

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1º TRI 2022

TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3



DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Do Volume para o Valor: transformação contínua do perfil da base de clientes

- **ARPU móvel cresceu 7,6% A/A** no 1T22, atingindo R\$ 27,4;
- **O Pós-Pago seguiu ganhando relevância, atingindo quase 60% de participação** na Receita de Serviço;
- **As adições líquidas do Móvel totalizaram 239 mil novos clientes** no 1T22;
- **ARPU TIM Live crescendo 2,0% A/A** e a **base de clientes de UBL com aumento de 4,2% A/A** no 1T22;
- **A penetração de ofertas de alto valor (>100Mbps) na base da TIM Live atingiu 65%.**

Constante evolução da infraestrutura, com foco na qualidade e na inovação

- **Liderança em cobertura 4G, atingindo 4.794 cidades**, com destaque também para expansão da frequência 700 MHz que passou a cobrir 4.058 cidades;
- **Expansão da cobertura 4.5G para 1.806 cidades e oferta da cobertura 5G DSS para 15 cidades** ao final de março;
- **Expansão do FTTH, iniciando cobertura em Joinville (SC)** e presente em quase 4,4 milhões de *homes passed*;
- TIM Live eleita a **melhor banda larga fixa do Brasil pela 6ª vez****.

Aceleração da receita contribuindo para um sólido crescimento do EBITDA

- **Sólido crescimento no top line (+8,9% A/A)** e da **Receita de Serviços (+8,4% A/A)** no 1T22;
- **Crescimento recorde da Receita de Serviço Móvel, alcançando um aumento de 8,6% A/A** no trimestre, com a **Receita do Pós-pago avançando 8,2% A/A** e a **Receita do Pré-pago revertendo a tendência dos últimos dois trimestres, com resultado positivo de +3,2% A/A**;
- **Receita de Plataforma de Clientes totalizou acima dos R\$ 35 milhões** no 1T22, mais que dobrando no comparativo anual;
- **EBITDA Normalizado atingiu R\$ 2,1 bilhões** no trimestre (**evolução de 5,1% A/A**), registrando uma **Margem de 44,9%**.

	DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	52.305	51.728	1,1%	52.066	0,5%
	Pré-pago	29.089	29.509	-1,4%	29.201	-0,4%
	Pós-pago	23.215	22.219	4,5%	22.865	1,5%
	Pós-Pago Humano	19.232	18.279	5,2%	18.882	1,8%
	Base de Usuários 4G ('000)	46.865	43.971	6,6%	46.314	1,2%
	Base de Usuários 5G DSS ('000)	366	-	n.a.	284	29,0%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	689	662	4,2%	685	0,7%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.727	4.340	8,9%	4.799	-1,5%
	Receita de Serviços	4.584	4.228	8,4%	4.620	-0,8%
	Serviço Móvel	4.286	3.947	8,6%	4.323	-0,9%
	Serviço Fixo	297	281	5,7%	296	0,3%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.604)	(2.319)	12,3%	(2.350)	10,8%
	EBITDA Normalizado*	2.123	2.020	5,1%	2.449	-13,3%
	Margem EBITDA Normalizada*	44,9%	46,6%	-1,6p.p.	51,0%	-6,1p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	419	277	51,2%	768	-45,5%
	Capex Normalizado*	1.328	1.324	0,3%	1.255	5,8%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 6,9 milhões no 1T22 e -R\$ 13,3 milhões no 4T21) e impacto dos impostos diferidos e correntes sobre a receita gerada pela transação da I-Systems (+R\$ 509,2 milhões no 4T21). Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

** Ranking Estação Melhores Serviços 2022 divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

TIM BRASIL DAY 2022:

4 de maio de 2022, às:

9:00 Horário de Brasília / 08:00 (US EST)

Para acessar o webcast do evento: [clique aqui](#)

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

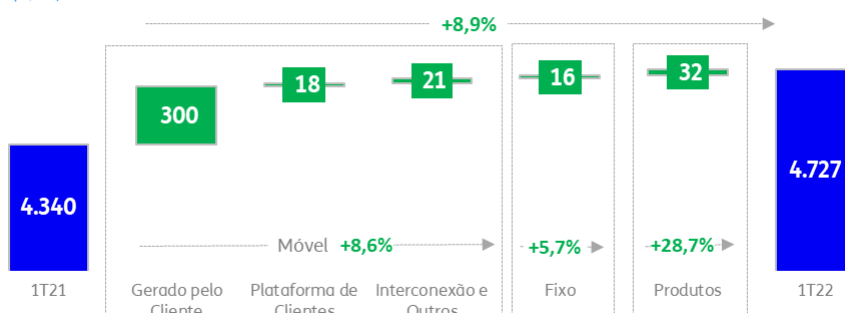
DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
Receita Líquida	4.727	4.340	8,9%	4.799	-1,5%
Receita de Serviços	4.584	4.228	8,4%	4.620	-0,8%
Serviço Móvel	4.286	3.947	8,6%	4.323	-0,9%
Gerada pelo Cliente	3.900	3.600	8,3%	3.914	-0,4%
Interconexão	112	136	-17,4%	135	-17,2%
Plataforma de Clientes*	35	17	107,7%	37	-3,4%
Outras Receitas	239	194	23,1%	238	0,6%
Serviço Fixo	297	281	5,7%	296	0,3%
dos quais TIM Live	192	174	10,2%	188	1,9%
Receita de Produtos	143	112	28,7%	180	-20,1%

* A Plataforma de Clientes inclui receitas de novas iniciativas, como Serviços Financeiros e Educacionais, e Publicidade Móvel.

No 1T22, a Receita Líquida somou R\$ 4.727 milhões, representando um crescimento de 8,9% A/A, acelerando o ritmo de expansão, com todas as linhas contribuindo positivamente. Nesse trimestre, a Receita de Serviços Móveis (8,6% A/A) foi a principal alavanca, que apresentou uma forte performance em todos os segmentos: (i) Pós-pago Móvel, subiu 8,2% A/A; (ii) Pré-pago Móvel, voltando a estar do lado positivo, +3,2% A/A; e (iii) Plataforma de Clientes mais que dobrou o seu tamanho.

Cabe ressaltar que a **Receita de Aparelhos**, após alguns trimestres de queda, **apresentou crescimento de 28,7% A/A**. Tal performance é explicada principalmente pelo sucesso da oferta exclusiva de Iphone 12 durante o mês de março.

Quebra da Receita Líquida Total
(R\$ mil)

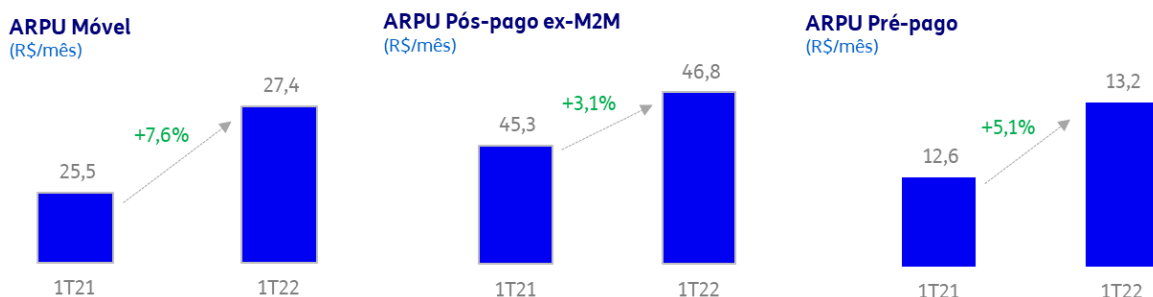


Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) totalizou R\$ 4.286 milhões, registrando um aumento de 8,6% comparado com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é explicado principalmente pela dinâmica do **ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário)** que **registrou crescimento de 7,6% A/A e atingiu R\$ 27,4**, refletindo o êxito das estratégias da Companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor e de diferenciação de oferta.

Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no 1T22:

- (i) Neste primeiro trimestre, **a receita do Pré-pago apresentou uma recuperação de +3,2% A/A**, mesmo com um cenário macroeconômico ainda desafiador. A performance dessa linha de receita foi impulsionada por: (i) estratégia mais eficiente do portfólio de ofertas, com regionalização das ofertas; (ii) reestruturação da tarifação; e (iii) com a retomada dos auxílios governamentais. Tais elementos, contribuíram para **a reversão da tendência negativa do ARPU do Pré-pago¹, acumulando alta de 5,1% A/A**;
- (ii) **A Receita de Clientes Pós-Pagos teve uma alta de 8,2% A/A no trimestre. Já o ARPU de Pós-Pago Humano² (ex-M2M) apresentou alta de 3,1% A/A**. Esse desempenho tem como alavanca a bem sucedida estratégia da Companhia de focar na melhor experiência do cliente e na abordagem de valor, com isso migrando nossa base e trazendo clientes para planos com maior ticket médio. Além disso, o sucesso da oferta de venda exclusiva de iPhone 12, com os menores preços do mercado, impulsionou as vendas do segmento, principalmente no mês de março.



A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma queda de 17,4% A/A, com a redução do tráfego entrante, cabe ressaltar que essa foi uma das linhas mais beneficiadas pela pandemia do COVID-19. A incidência da VU-M da Receita Líquida de Serviços foi de 2,0%.

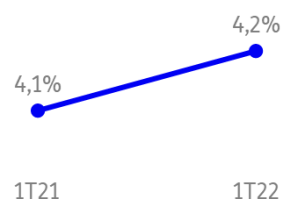
A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 35 milhões no 1T22, sendo R\$ 24 milhões gerados por Serviços Financeiros e R\$ 11 milhões oriundos de Publicidade Móvel. Os Serviços Educacionais, seguem ainda com grande foco na expansão da base de usuários, portanto ainda não apresentam receita significativa.

A linha de Outras Receitas registrou um incremento de 23,1% A/A no 1T22, explicado majoritariamente pelo crescimento na receita gerada por contratos de compartilhamento e *swap* de rede, em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex).

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 297 milhões neste trimestre, um aumento de 5,7% quando comparada ao 1T21. A TIM Live continua sendo o principal motor desta performance, com um avanço de 10,2% A/A no período, representando mais de 64% da receita de serviço fixo.

Participação Live na Receita de Serviços



¹ O ARPU de Pré-pago exclui as linhas de Outras Receitas Móveis e de Plataforma de Clientes.

² O ARPU de Pós-pago Humano exclui as linhas de Outras Receitas Móveis e de Plataforma de Clientes.

O principal fator de crescimento da TIM Live se deu pela expansão de FTTH onde, seguindo o foco em qualidade, temos substituído redes de cobre por fibra, melhorando assim a experiência do cliente. Desta forma apresentamos um crescimento da base clientes FTTH de 31,4% A/A no primeiro trimestre deste ano. Tivemos também o lançamento da cobertura da TIM Live em Joinville em fevereiro, que marca o retorno do movimento de expansão da Live para novas cidades após a conclusão do *deal* de venda de controle acionário na I-Systems (antiga FiberCo) para a IHS.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
Custos Reportados da Operação	(2.624)	(2.319)	13,1%	(1.607)	63,3%
Custos Normalizados* da Operação	(2.604)	(2.319)	12,3%	(2.350)	10,8%
Pessoal	(302)	(277)	8,9%	(298)	1,3%
Comercialização	(817)	(815)	0,2%	(758)	7,7%
Rede e Interconexão	(894)	(720)	24,1%	(682)	31,1%
Gerais e Administrativos	(198)	(167)	18,1%	(203)	-2,6%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(188)	(146)	29,0%	(229)	-17,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(136)	(123)	10,5%	(117)	16,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(69)	(70)	-1,5%	(64)	9,1%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.416)	(2.174)	11,2%	(2.122)	13,9%

* Custos da Operação normalizados por: gastos com folha de pagamento relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 11,8 milhões no 1T22), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 8,4 milhões no 1T22 e +R\$ 34,8 milhões no 4T21), venda de controle sobre o investimento na companhia I-Systems (-R\$ 782,2 milhões no 4T21) e gastos com consultoria para o projeto de aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 4,3 milhões no 4T21).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.624 milhões no 1T22 (+13,1% A/A). No trimestre, essa linha foi impactada pelos seguintes itens não recorrentes: (i) gastos com folha de pagamento no valor de R\$ 11,8 milhões, relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi; e (ii) despesas com serviços administrativos e jurídicos especializados, no valor de R\$ 8,4 milhões, associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems³.

No 1T22, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.604 milhões, +12,3% A/A. A performance reflete a alta nos índices inflacionários (IPCA⁴: 11,30%; IGP-M⁵: 14,77%) e das tarifas de energia, compensados pelas iniciativas de digitalização. Além disso, esse é o primeiro trimestre com impacto total da I-Systems – excluindo-se os efeitos relativos à operação, o Opex Normalizado totalizou R\$ 2.529 milhões, crescimento de 9,1% A/A no 1T22.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos com Pessoal⁶ apresentaram alta de 8,9% A/A no 1T22. Tal performance foi influenciada por: (i) reajustes sobre salários, benefícios e incentivos em patamar próximo ao da inflação anual do período; e (ii) provisões maiores para a participação nos resultados dos colaboradores.

A linha de Comercialização e Publicidade se manteve praticamente estável no comparativo anual, registrando um pequeno crescimento de 0,2% A/A no trimestre, influenciada pelo resultado

³ I-Systems foi criada em sociedade com a IHS Brasil em novembro de 2021 como uma provedora aberta de infraestrutura de fibra ótica. A transação envolveu a venda de 51% de participação para o novo sócio mediante ao pagamento de R\$ 1,1 bilhão para TIM e um aporte de R\$ 600 milhões ao caixa da I-Systems.

⁴ IPCA acumulado 12 meses com data base ao final de março 2022 (Fonte: IBGE).

⁵ IGP-M acumulado 12 meses com data base ao final de março 2022 (Fonte: FGV).

⁶ A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente positivo de R\$ 11,8 milhões no 1T22, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

líquido gerado por: (i) redução nos gastos relativos a publicidade; (ii) em contraste ao aumento de despesas com comissões sobre vendas, explicadas pela adição de novos clientes e um melhor *mix* de migração intra-segmento. Além disso, o resultado é afetado ainda por uma redução das despesas com Fistel e redução das despesas relacionadas à administração da base de clientes (faturamento, cobrança e atendimento) através dos esforços contínuos da Companhia nos processos de digitalização.

O grupo de Rede e Interconexão apresentou crescimento de 24,1% A/A no 1T22, afetado principalmente por: (i) maiores gastos com o aluguel de rede secundária em fibra ótica da recém criada I-Systems; (ii) maiores gastos em contratos de compartilhamento de infraestrutura; e (iii) reajuste inflacionário em parte dos contratos.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)⁷ subiram 18,1% A/A no trimestre. Esta alta é explicada, principalmente, por: (i) contratação de serviços especializados junto a consultorias para projetos recorrentes; e (ii) maiores despesas relacionadas ao projeto, iniciado no 1T21, de migrar a infraestrutura de TI para a nuvem ("*Journey to Cloud*"). O projeto segue em ritmo acelerado e nesse trimestre a TIM se tornou a primeira operadora no Brasil a migrar para nuvem 100% dos seus *data centers*, possibilitando não apenas uma maior eficiência para a operação, mas também melhorando a experiência do cliente.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) registrou aumento de 29,0% A/A no 1T22, acompanhando o aumento da Receita de Produtos, ocasionada por um aumento nos preços dos aparelhos.

No 1T22, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) subiram 10,5% A/A, totalizando R\$ 136 milhões, em função de um crescimento da base pós-paga e em parte pelo cenário macroeconômico mais desafiador. Apesar desse crescimento, **o percentual da PDD sobre Receita Bruta se manteve praticamente estável no comparativo anual, 2,1% no 1T22 vs. 2,0% no 1T21**.

Outras Despesas (Receitas) operacionais registraram queda de 1,5% A/A no 1T22, explicada principalmente por menores gastos relacionados a perdas em processos judiciais cíveis em adição a um menor nível de despesas com FUST/FUNTTTEL. A participação desta linha sobre os Custos e Despesas totais normalizados ficou em 2,7% (vs. 3,0% no 1T21).

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 67,8 por adição bruta no 1T22, um incremento de 30,1% A/A, devido principalmente a maiores despesas com comissões geradas por: (i) adição líquida positiva no segmento Pós-pago; e (ii) pela migração dos clientes para segmentos de maior valor.

A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve alta A/A, atingindo 2,5 meses, frente a 2,0 meses no 1T21.

⁷ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve um impacto não-recorrente positivo de R\$ 8,4 milhões no 1T22, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
EBITDA Normalizado*	2.123	2.020	5,1%	2.449	-13,3%
Margem EBITDA Normalizada*	44,9%	46,6%	-1,6p.p.	51,0%	-6,1p.p.
Depreciação & Amortização	(1.399)	(1.428)	-2,0%	(1.436)	-2,6%
Depreciação	(978)	(980)	-0,2%	(1.014)	-3,5%
Amortização	(421)	(448)	-6,0%	(422)	-0,4%
Equivalência Patrimonial	(9)	(0)	n.a.	-	n.a.
EBIT Normalizado*	715	592	20,7%	1.002	-28,6%
Margem EBIT Normalizada*	15,1%	13,7%	1,5p.p.	20,9%	-5,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado	(248)	(225)	10,1%	(180)	37,6%
Despesas financeiras	(639)	(293)	118,5%	(560)	14,2%
Receitas financeiras	396	67	494,7%	378	4,9%
Variações cambiais, líquidas	(5)	1	n.a.	2	n.a.
Lucro antes dos impostos Normalizado*	467	367	27,2%	822	-43,1%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(48)	(90)	-46,4%	(54)	-9,5%
Lucro Líquido Normalizado*	419	277	51,2%	768	-45,5%
Total de Itens Normalizados	(13)	-	n.a.	247	n.a.
EBITDA Reportado	2.103	2.020	4,1%	3.192	-34,1%
Margem EBITDA Reportada	44,5%	46,6%	-2,1p.p.	66,5%	-22,0p.p.
EBIT	695	592	17,3%	1.745	-60,2%
Margem EBIT	14,7%	13,7%	1,0p.p.	36,4%	-21,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(248)	(225)	10,1%	(180)	37,6%
Lucro antes dos impostos	447	367	21,7%	1.565	-71,4%
Imposto de renda e cont. social	(42)	(90)	-54,0%	(549)	-92,4%
Lucro Líquido	405	277	46,4%	1.015	-60,1%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 6,9 milhões no 1T22 e -R\$ 13,3 milhões no 4T21) e impacto dos impostos diferidos e correntes sobre a receita gerada pela transação da I-Systems (+R\$ 509,2 milhões no 4T21).

EBITDA⁸ (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado do 1T22 totalizou R\$ 2.123 milhões, um crescimento de 5,1% A/A, tendo como principal motor o desempenho a Receita de Serviços Móveis. A Margem EBITDA Normalizada atingiu 44,9%, uma contração de 1,6 p.p. A/A, explicada principalmente pelos custos relativos à I-Systems, como já esperado pela Companhia.

Excluindo-se os efeitos relativos à operação da I-Systems, o EBITDA Normalizado totalizou R\$ 2.198 milhões, crescimento de 8,8% A/A no 1T22.

Fazendo um exercício para excluir os efeitos dos arrendamentos desses indicadores, o EBITDA-AL ("After Lease") Normalizado do 1T22 totalizou R\$ 1.576 milhões, +1,1% A/A.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

A linha de D&A apresentou queda de 2,0% A/A no 1T22, explicada pela redução da Depreciação de infraestrutura de rede e de equipamentos de transmissão e comutação 3G, além de um menor montante de Amortização de softwares. O EBIT Normalizado do 1T22 registrou alta de 20,7% A/A, refletindo o sólido crescimento do EBITDA e em meio a uma redução do D&A.

⁸ EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de "Custos e Despesas Operacionais".

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido do 1T22 foi negativo em R\$ 248 milhões, uma piora de aproximadamente R\$ 23 milhões comparado ao 1T21. Esta diferença reflete, principalmente, o resultado líquido entre:

- (i) Maior receita financeira advinda do aumento da receita com juros sobre aplicações financeiras, refletindo uma taxa básica de juros elevada e maior geração caixa (Selic encerrou o trimestre a 11,75%);
- (ii) Maior despesa financeira devido à: (1) maior volume de juros sobre *leasings*, em função do aumento dos índices de inflação e consequente aumento do valor devido; e (2) maior volume de juros sobre a dívida em função de uma maior taxa básica de juros e custos atrelados ao parcelamento para a aquisição de frequências 4G/5G e demais obrigações.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 1T22, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de -R\$ 42 milhões frente a -R\$ 90 milhões do 1T21. Essa melhora é explicada majoritariamente por uma base comparativa beneficiada pela declaração de JSCP no 1T22. No trimestre, a linha registrou impacto não recorrente de R\$ 6,9 milhões, conforme explicado na seção de Custos. Na visão Normalizada, o IR/CSLL totalizou -R\$ 48 milhões no 1T22 frente ao valor de -R\$ 90 milhões registrado no mesmo período do ano passado – melhora explicada pelos mesmos motivos apresentados acima. **Na visão Normalizada, a alíquota efetiva foi de -10,4% no 1T22 vs. -24,6% no 1T21.**

LUCRO LÍQUIDO⁹

No 1T22, o Lucro Líquido Normalizado apresentou aumento de 51,2% A/A, totalizando R\$ 419 milhões. O Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,17 vs. R\$ 0,11 do 1T21.

⁹ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	1T22	Ajustes de Normalização	1T22	1T21	%A/A	4T21	% T/T
	Reportado		Normalizado*			Normalizado*	
R\$ milhões							
EBITDA	2.103	20	2.123	2.020	5,1%	2.449	-13,3%
Capex	(1.328)	-	(1.328)	(1.324)	0,3%	(1.255)	5,8%
EBITDA - Capex	775	20	795	696	14,2%	1.194	-33,4%
Δ Capital de Giro	(1.219)	-	(1.219)	1.181	n.a.	520	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	-	(20)	(20)	-	n.a.	743	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional	(444)	-	(444)	1.877	n.a.	2.457	n.a.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) Normalizado¹⁰ do 1T22 foi negativo em R\$ 444 milhões, uma redução em relação ao valor de R\$ 1.877 milhões registrado no 1T21. Esta variação deve-se, principalmente, pela dinâmica do Capital de Giro, que foi impactada função do desembolso de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões, ocorrido em fevereiro, para cumprir com o pagamento da primeira parcela da EAF, como parte das obrigações da faixa de 3.5 GHz adquirida no leilão do 5G, e o pagamento do Condecine e CFRP, R\$ 298 milhões, no mês de março.

No 1T22, o EBITDA-Capex Normalizado ficou em R\$ 795 milhões, uma alta de 14,2% A/A, levando o **EBITDA-Capex Normalizado sobre a Receita Líquida para 16,8%**. Excluindo-se os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL-Capex Normalizado somou R\$ 248 milhões (+5,3% A/A).

CAPEX

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	% A/A	4T21	% T/T
R\$ milhões					
Rede + 5G	960	1.019	-5,8%	812	18,2%
TI & Outros	368	305	20,6%	443	-16,9%
Capex Normalizado*	1.328	1.324	0,3%	1.255	5,8%
Leilão 4G e 5G	-	-	n.a.	3.585	-100,0%
Capex Total	1.328	1.324	0,3%	4.840	-72,6%
Capex Normalizado*/Receita Líquida	28,1%	30,5%	-2,4p.p.	26,2%	1,9p.p.

* Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

Ao final do primeiro trimestre de 2022, **o saldo total de Capex somou R\$ 1.328 milhões**, mantendo-se praticamente estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Além disso, o Capex Normalizado sobre a Receita Líquida foi de 28,1%, apresentando uma redução de -2,4 p.p. em relação ao 1T21.

¹⁰ Fluxo de Caixa Operacional Livre com EBITDA e Capex normalizados conforme apontados em suas respectivas seções.

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Neste trimestre, Variação do Capital de Giro foi negativa em R\$ 1.219 milhões, sendo impactado, principalmente pelo pagamento da primeira parcela da EAF, como parte das obrigações atreladas a compra da licença de 3.5 GHz do leilão de frequências do 5G, com valor de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões, conforme mencionado anteriormente na seção de Fluxo de Caixa. Além disso, tivemos ainda o desembolso de R\$ 298 milhões em março, referentes a Condecine e CRFP, que compõe o imposto de Fistel em conjunto com a TFF.

O pagamento da TFF de 2022 está suspenso, bem como os de 2020 e 2021, sem data definida para pagamento (Nota 21 do ITR) beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro.

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
R\$ milhões						
KFW Finnvera	USD	Libor+0,75%	01/24 a 12/25	79	157	236
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	3	474	477
BNP Paribas	USD	2,8220% a.a. a 7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	6	500	506
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1782% a.a.	06/28	16	1.708	1.724
BNDES	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	2	394	396
Dívida Financeira Total				106	3.233	3.339
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	48	816	864
Dívida Total Antes do Lease				154	4.049	4.202
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (11,2865% a.a.)*	01/29	1.212	8.380	9.592
Dívida Total				1.366	12.429	13.795

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing para o 1T22.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	1T22	4T21	3T21	1T21
R\$ milhões				
Dívida de Curto Prazo	106	538	534	1.446
Dívida de Longo Prazo	3.233	3.307	2.881	2.780
Dívida Financeira Total	3.339	3.845	3.415	4.226
Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.076)	(9.797)	(7.372)	(7.125)
Derivativos Líquidos-ex C6	169	11	24	(104)
Dívida Financeira Líquida	(4.568)	(5.940)	(3.933)	(3.003)
Licença (4G e 5G)	864	843	-	-
Dívida Financeira Líquida AL	(3.704)	(5.097)	(3.933)	(3.003)
Lease Total	9.592	8.820	8.271	8.186
Dívida Líquida Total	5.888	3.723	4.338	5.183
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	-0,5x	-0,8x	-0,6x	-0,4x
Dívida Líquida Total/EBITDA	0,7x	0,4x	0,5x	0,6x

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
R\$ milhões		
2023	122	1.330
2024	1.079	2.173
2025	124	983
2026	676	1.396
Após 2026	2.047	6.546
Dívida Total	4.049	12.429

*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leases* financeiros.

A Dívida Normalizada (pós-hedge) do 1T22 ficou em R\$ 13.964 milhões, representando um crescimento de R\$ 3.729 milhões A/A. O total inclui:

- O reconhecimento de leasing no valor total de R\$ 9.592 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e contratos de arrendamento com prazos superiores a 12 meses, conforme estabelecido pelo IFRS 16);
- A dívida bancária no montante de R\$ 3.339 milhões;
- A posição de derivativos¹¹ de *hedge* no valor de R\$ 169 milhões (excluindo os efeitos do Banco C6);

¹¹ A posição de derivativos é composta, ainda, pelo bônus de subscrição no capital do Banco C6, no montante R\$ 499 milhões, conforme Nota Explicativa 36 do ITR.

- (iv) O impacto relacionado as licenças adquiridas no leilão de frequências 4G e 5G, no valor de R\$ 864 milhões.

Ao fim de dezembro, o montante de financiamentos (pós-*hedge*) totalizou R\$ 3.339 milhões. **O custo médio da dívida, excluindo os *leasings* e licenças, foi de 11,4% a.a. (108,5% do CDI) no trimestre**, uma elevação quando comparado ao custo de 2,8% a.a. (130,4% do CDI) do 1T21, impactado pelo aumento do CDI no período.

No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 8.076 milhões, registrando queda de R\$ 1.730 milhões A/A, impactos pelos efeitos citados nos itens da seção de Fluxo de Caixa.

O rendimento financeiro médio foi de 11,2% a.a. no 1T22, aumento de 8,9 p.p. em relação ao 1T21, em função dos últimos aumentos observados da taxa básica de juros e de uma melhor alocação dos recursos.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

FECHAMENTO DA COMPRA DOS ATIVOS DA OPERAÇÃO DE TELEFONIA MÓVEL DA OI

No dia 20 de abril de 2022, a TIM, em conjunto com Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A., após o cumprimento dos condicionantes prévios estabelecidos pelo Cade e pela Anatel, anunciaram a conclusão do processo de aquisição dos ativos móveis da Oi Móvel S.A. ("Oi Móvel"). Com a conclusão da transação, a TIM passou a deter 100% do capital social da Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A., empresa que corresponde à parte da unidade de ativos, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia. Para maiores detalhes sobre a conclusão do processo, acesse o [Fato Relevante](#).

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 22 de março de 2022, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 195 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP"). O pagamento ocorreu no dia 27 de abril de 2022, sendo a data de 28 de março de 2022 a que serviu para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Desta forma, as ações adquiridas após a referida data estavam ex-direito de distribuição de JSCP.

TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DA 5ª E 6ª *TRANCHES* DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6

Em janeiro e abril de 2022, a TIM obteve o direito ao *vesting* da 5ª e 6ª *tranches*, respectivamente, do bônus de subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 5º e 6º níveis das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de aproximadamente 4,8% no capital social do C6.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	52.305	51.728	1,1%	52.066	0,5%
Pré-Pago	29.089	29.509	-1,4%	29.201	-0,4%
Pós-Pago	23.215	22.219	4,5%	22.865	1,5%
Pós-Pago Humano	19.232	18.279	5,2%	18.882	1,8%
Base de Usuários 4G ('000)	46.865	43.971	6,6%	46.314	1,2%
Base de Usuários 5G DSS ('000)	366	-	n.a.	284	29,0%
Market share	20,3%	21,5%	-1,3p.p.	20,4%	-0,2p.p.
Pré-Pago	24,3%	25,4%	-1,1p.p.	24,5%	-0,2p.p.
Pós-Pago	16,7%	17,9%	-1,1p.p.	16,8%	-0,1p.p.
Pós-Pago Humano	18,8%	19,4%	-0,5p.p.	18,7%	0,1p.p.
Adições Líquidas ('000)	239	296	-19,3%	452	-47,2%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	789	887	-11,0%	811	-2,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	689	662	4,2%	685	0,7%
FTTH	438	333	31,4%	399	9,6%
FTTC	252	329	-23,4%	286	-11,9%

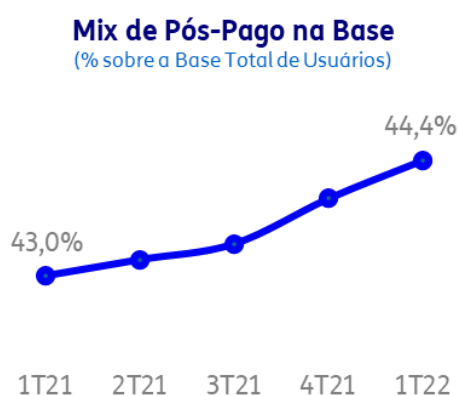
SEGMENTO MÓVEL:

MERCADO GERAL

O mercado móvel registrou um crescimento de 7,5% A/A ao final de março de 2022, reforçando o movimento de evolução positiva da base no último trimestre. Nos últimos 12 meses, o Pós-pago registrou adições líquidas de 14,4 milhões de acessos, sendo 58% deste volume linhas humanas. O Pré-pago apresentou 3,6 milhões de novos acessos.

TIM

A TIM encerrou o 1T22 com um total de 52,3 milhões de acessos, registrando aumento de 1,1% A/A no período.



No 1T22, a base Pós-paga reportou 23,2 milhões de acessos (+4,5% A/A). O *mix* do segmento na base total foi de 44%, +1,4 p.p. A/A. As adições líquidas dos últimos 12 meses acumularam um saldo positivo de 996 mil de novos acessos. A taxa de desconexão mensal no Pós-pago se mantém em patamares baixos (1,5% no 1T22).

Ao final do trimestre, **o Pós-pago Humano (ex-M2M) registrava uma base de 19,2 milhões acessos** (+5,2% A/A), com adições líquidas de 953 mil acessos nos últimos 12 meses.

A base de M2M atingiu 4,0 milhões acessos no 1T22, um aumento de 1,1% comparado ao mesmo período do ano passado.

No 1T22, a base Pré-paga possuía 29,1 milhões de acessos, uma queda de 1,4% A/A. A base acumulou 420 mil desconexões nos últimos 12 meses. O segmento é o mais impactado pela deterioração da economia, principalmente nos últimos 2 anos.

A base 4G fechou o trimestre com 46,9 milhões de acessos, mantendo um bom ritmo de crescimento (+6,6% A/A).

A base 5G DSS encerrou o 1T22 com 366 mil acessos, um aumento de 15,5% T/T.



TIM + Vendas: TIM cria aplicativo de vendas para profissionais autônomos

A TIM lançou uma ferramenta que cria oportunidade de trabalho e renda complementar para qualquer pessoa, em todo o Brasil. Por meio do aplicativo TIM + Vendas, profissionais autônomos poderão se cadastrar no aplicativo para revender chips e recargas da operadora, garantindo assim uma renda extra.

Os interessados não precisam ter experiência no mercado de telecomunicações, e ainda receberão treinamento online dentro da própria plataforma. Para utilizar o novo canal de vendas, o profissional faz o download do aplicativo, realiza um breve cadastro e inicia o fluxo para compra e revenda de chip e recarga. Após essa etapa, os chips serão enviados para o endereço do comprador e as recargas disponibilizadas para que o usuário comece a comercializar os produtos.

Trata-se de uma modalidade eficiente e com uma rede de parceiros autônomos capazes de conquistar novos clientes em uma nova modalidade de negócios atrativa.



Lançamento da parceria com a Apple

A TIM lançou a parceria com a Apple em que clientes TIM Black Família, TIM Black e TIM Controle adquirem seis meses de assinatura gratuita do aplicativo Apple Music onde podem utilizar o app sem consumir internet do pacote de dados dos planos.

Além disso, a parceria, se estendeu, também, para oferta de aparelhos, com o lançamento de uma oferta de iPhone 12 para os clientes TIM Black com o melhor preço do mercado.

SEGMENTO FIXO:

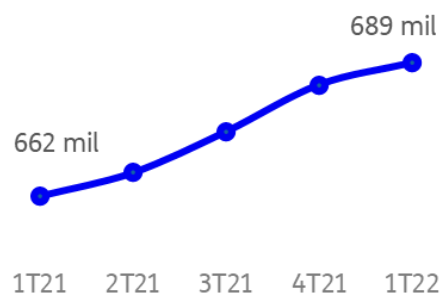
TIM Live é a melhor banda larga fixa do Brasil pela 6ª vez

A TIM Live foi eleita, mais uma vez, a melhor banda larga fixa do país, de acordo com o ranking Estadão Melhores Serviços 2022 divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo e organizado em parceria com a consultoria Blend New Research – HRS. Esta é a sexta vez que a TIM Live conquista o primeiro lugar no ranking da publicação.

A pesquisa foi elaborada entre setembro e outubro de 2021, reunindo 92 mil avaliações de mais de 10 mil consumidores de todos os estados brasileiros a respeito de 33 tipos de serviço.

A TIM Live apresentou uma base de 689 mil conexões no 1T22, mantendo o ritmo de crescimento (+4,2% A/A). No período, as adições líquidas do serviço atingiram aproximadamente 4,5 mil novos acessos, sendo a base FTTH o principal motor. Os planos de maior valor, com velocidades acima de 100 Mbps, seguem ganhando cada vez mais relevância, atingindo 65% de participação na base total ao final de março.

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



TIM Live Ultrafibra chega em Joinville (SC)

No trimestre, a cobertura da rede FTTH continuou crescendo, priorizando a consolidação dos *clusters* já ativos e nossa estratégia de *brownfield* (troca de FTTC por FTTH). Com isso, a fibra já representa 63% da tecnologia de banda larga da TIM.

Além disso, no 1T22 a TIM Live iniciou atividades comerciais na cidade de Joinville (SC), levando a fibra até a casa dos clientes com velocidades de até 1 Giga, aliada aos principais *players* de *streaming* no mercado: Netflix e Paramount+.

Assim, o FTTH registrou um crescimento de *homes passed* de 24,9% A/A, totalizando presença em 29 cidades e 7 regiões administrativas do DF.

PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

Desde 2020, a TIM vem desenvolvendo estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita da companhia, dentre elas a Plataforma de Clientes, que tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – atendendo marcas que estão buscando aumentar o *awareness* e a consideração, geração de *leads*, instalação de aplicativos, vendas de produtos, abertura de contas, assinatura de serviços, pesquisas com consumidor e enriquecimento de dados *1st Party*. Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parecerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima de forma exponencial em tempo recorde.** Neste modelo além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira (“O Banco Oficial da TIM”, “A Graduação Digital Oficial da TIM”), estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com uma oferta exclusiva de bônus de GB, comunicamos em todos os *touch points* inclusive Meu TIM, *Stories*, *In App Push Notification*, incluímos a parceria dentro da oferta *core* de telecomunicações da TIM para o mercado e comunicamos na TV, OOH e Internet, engajamos toda a capilaridade comercial da TIM com pontos de venda exclusivos nos 1.000 melhores locais comerciais do Brasil, 200.000 pontos não exclusivos e por fim remuneramos os 8.000 vendedores pelo sucesso da parceria. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso e composta de uma taxa de aquisição de clientes em R\$ e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades por ter uma conexão mais direta com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando.

TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 500 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem se provando como uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo, etc.

O TIM Ads com mais de 30 milhões de clientes com *OptIns* disponibiliza publicidade de *awareness* e performance em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1st Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.

Neste primeiro trimestre, as **receitas oriundas de publicidade e de inteligência de dados atingiram o maior patamar já registrado desde o início da iniciativa, aproximadamente R\$ 11 milhões, um aumento de 87% A/A.** Além disso, tivemos mais de 5 milhões de usuários TIM engajados em nossas campanhas de publicidade.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

A parceria com C6 encerrou o 1T22 com mais um recorde de contas ativas, tendo mais de três milhões de usuários ativos desde o início da parceria, contando com participação em *equity* do banco de 4,4% ao final do trimestre (em abril, com o atingimento da 6ª *tranche*, a participação acumulada no *equity* do banco passou a ser de 4,8%). **Em termos de receita, a parceria rendeu R\$ 24 milhões de reais para a TIM neste primeiro trimestre de 2022.**

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, em 2021 foi instaurado um Procedimento Arbitral, que segue em aberto, conforme descrito na Nota Explicativa 27 do ITR.

SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho de 2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A., uma subsidiária da Cogna Educação S.A. ("Cogna"), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma **Ampli**.

Além do anúncio da parceria, a empresa fez o lançamento de ofertas exclusivas para os clientes que se matriculassem nos cursos oferecidos na plataforma e os clientes TIM passaram a receber descontos em cursos selecionados.

Assim como na parceria com o C6, a TIM é remunerada mediante comissionamento e participação na Ampli, que poderá atingir até 30% do seu capital – a subscrição das ações foi aprovada pelo Cade em setembro de 2021. Cabe ainda ressaltar que a apuração para o direito de subscrição irá ocorrer anualmente.

No final deste primeiro trimestre de 2022, a parceria atingiu mais de 68 mil usuários matriculados entre cursos de graduação, pós graduação e cursos livres. Além disso, durante o 1T22 atingimos mais de 1,6 milhões de acessos na página da parceria.

INFRAESTRUTURA

Por mais um trimestre, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, para assim garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

TIM lança Core 5G S.A. (*standalone*)

A TIM concluiu o processo implementação de Core 5G SA (*standalone*), recurso que será essencial para a oferta de rede e serviços para os clientes, a partir da disponibilidade da frequência de 3.5 GHz. As primeiras ativações, em formato *soft launch*, estarão disponíveis para colaboradores da operadora e os testes na rede seguem na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, na frequência 2.3 GHz.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Cidades 4G	4.794	4.121	16,3%	4.715	1,7%
das quais 700 Mhz habilitadas	4.058	3.468	17,0%	3.975	2,1%
das quais VoLTE habilitadas	4.767	4.086	16,7%	4.700	1,4%
População Urbana Coberta (4G)	98%	96%	2,0p.p.	98%	-
das quais 700 Mhz habilitadas	94%	92%	1,8p.p.	94%	-0,2p.p.
das quais VoLTE habilitadas	97%	95%	1,8p.p.	97%	-0,2p.p.
Cidades 5G DSS	15	-	n.a.	-	n.a.
Cidades 4.5G	1.806	1.480	22,0%	1.712	5,5%
Cidades 3G	4.024	3.821	5,3%	4.022	0,05%
População Urbana Coberta (3G)	94%	93%	1,0p.p.	94%	-
Biosites	1.800	1.709	5,3%	1.766	1,9%
Sky Coverage (nº sites)	995	122	715,6%	924	7,7%
Massive MIMO (nº sites)	2.511	1.230	104,1%	2.306	8,9%
Homes passed	6.626	6.432	3,0%	6.683	-0,8%
FTTH	4.405	3.528	24,9%	4.185	5,3%
FTTC	3.272	3.481	-6,0%	3.412	-4,1%
Cidades Cobertas com Fibra*	39	35	11,4%	37	5,4%
FTTH	37	33	12,1%	35	5,7%
FTTC	5	5	-	5	-
FTTCity (nº cidades)	1.249	1.021	22,3%	1.231	1,5%

* Inclui as seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Joinville (SC), Taguatinga (DF), Samambaia (DF), Ceilândia (DF), Águas Claras (DF), Guará (DF), Candangolândia (DF) e Gama (DF).

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

DESTAQUES ESG DO 1º TRIMESTRE DE 2022

Para o Grupo TIM, a condução dos negócios está cada vez mais atrelada a uma gestão responsável de aspectos que vão além dos financeiros e que também geram valor positivo e duradouro para a sociedade. Por isso, as ambições da Companhia estão conectadas à sua matriz de materialidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Movida pela aspiração de “ser uma referência ESG no Brasil”, a TIM atualizou seu **Plano ESG 2022-24**, com metas e compromissos ambientais, sociais e de governança:

Environmental	Ser uma empresa Carbono neutra (escopos 1 e 2)*	2025
	Zerar as emissões indiretas de escopo 2*	
	Manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis	
	Manter o aumento de 80% na ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule)	
	Reciclar pelo menos 95% dos resíduos sólidos	2030

Social	Manter o nível de engajamento dos colaboradores em pelo menos 80%	2023
	Alcançar 40% de pessoas negras no quadro de colaboradores	
	Ter 35% de mulheres em cargos de liderança	
	Treinar 99% dos colaboradores na cultura ESG	
	Treinar mais de 5.000 colaboradores em capacidades digitais	
	Levar a conectividade do 4G a todos os municípios do Brasil	

Governance	Reduzir em 50% as reclamações de clientes**	2023
	Manter a TIM no Novo Mercado, Pró-Ética e ISE	
	Manter as certificações ISO 14001, ISO 900 e ISO 37001	
	Obter a certificação ISO 27001	2022

* Ano-base 2019

** Reduzir em 50% as reclamações dos clientes na Anatel do serviço móvel pessoal até 2023, com relação a 2019, sem considerar as reclamações dos clientes oriundos da base da Oi Móvel.

ENVIRONMENTAL

- Mais de 2 toneladas de resíduos eletrônicos foram coletadas em dois meses nas mais de 150 urnas instaladas em lojas TIM de todo o Brasil, como parte do novo programa de coleta de resíduos;
- Ao final do 1º trimestre, 1.800 *biosites* estavam ativos e em fevereiro de 2022, a TIM colocou em operação o primeiro *biosite* movido a energia eólica no Brasil. Essas estruturas são similares a um poste comum e além de contribuírem para diminuição de antenas e torres, podem agregar outras funções, como iluminação pública e câmeras de segurança;
- Comprometida com a meta manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis, o projeto Geração Distribuída contará até o final de 2022, com mais 31 usinas de energia renovável;
- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática;
- Obteve melhoria no score do CDP, com aumento da performance de B- (2020) para B (2021);
- Aderiu, enquanto Grupo TIM, à iniciativa *Science Based Target* (SBTi) na busca pelas melhores práticas de redução e neutralização das emissões de GEE;
- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

SOCIAL

- Reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis da América Latina no *Latin Trade Index Americas Sustainability Award*, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da revista especializada *Latin Trade*;
- É uma das 13 empresas brasileiras incluídas no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (GEI Bloomberg), que reúne mais de 400 empresas de 45 países;
- Por sua diversidade no Conselho de Administração, com 33% de mulheres, recebeu o selo da WoB *Women on Board Initiative*;
- Recebeu o Selo Paulista da Diversidade, do Governo do Estado de São Paulo, em reconhecimento aos seus esforços para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e uma sociedade mais justa e com oportunidades para todas as pessoas;
- Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promoveu a Semana de Empregabilidade com vagas direcionadas para mulheres e cursos na plataforma Mulheres Positivas;
- Como desdobramento da adesão à Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, firmou parceria com o Instituto Avon focada no apoio e acolhimento de mulheres em situação de violência;
- O Instituto TIM, por meio da parceria com o Instituto Biomob, destinou R\$ 150 mil para as famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis no mês de fevereiro. Além disso, a TIM promoveu campanha de doação junto aos seus colaboradores;
- O projeto Educação Exponencial da ONG *One By One* formará 70 alunos até o final de 2022 com o apoio do Instituto TIM;
- É signatária do Pacto Global e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres ("WEP", em inglês) da ONU;
- Faz parte da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, da Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS) e da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas.

GOVERNANCE

- O Conselho de Administração da TIM aprovou o Plano ESG 2022-24, com metas e compromissos nos pilares Ambiental, Social e de Governança. Pela primeira vez, a Companhia publicou os principais destaques do Relatório ESG 2021 em conjunto com as demonstrações financeiras divulgadas em fevereiro de 2022;
- Conclusão do Relatório ESG 2021 que apresenta o desempenho e as práticas da Companhia nos pilares Ambiental, Social e de Governança;
- Pela primeira vez, a TIM foi incluída no *Sustainability Yearbook* (2022), o anuário elaborado pela S&P Global, responsável pelo Dow Jones *Sustainability Index* (DJSI), que apresenta as empresas líderes em sustentabilidade;
- Primeiro lugar no Ranking de Satisfação de Demandas na Anatel 2021, que analisa o atendimento das empresas aos clientes na recepção e solução de demandas, reforçando a estratégia da TIM na melhoria da experiência do cliente;
- Certificada pelo Top Employer Institute como uma das empresas com melhores práticas de RH;
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3;
- Pela segunda vez consecutiva e única empresa de Telecom do país a integrar a lista de Empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU);
- Primeira operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre do ano de 2022 ("1T22"), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: ri.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM S.A.
Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	% A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	49.026	41.117	19,2%	49.819	-1,6%
CIRCULANTE	13.602	10.048	35,4%	15.398	-11,7%
Caixa e equivalentes de caixa	4.003	2.717	47,4%	5.229	-23,4%
Títulos e valores mobiliários	4.073	1.602	154,2%	4.568	-10,8%
Contas a receber de clientes	3.037	2.818	7,7%	3.067	-1,0%
Estoques	222	301	-26,1%	203	9,8%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	336	449	-25,2%	355	-5,2%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	996	1.240	-19,7%	1.312	-24,0%
Despesas antecipadas	511	243	110,8%	275	85,8%
Instrumentos financeiros derivativos	141	400	-64,8%	134	4,7%
Arrendamentos	31	23	32,1%	30	2,6%
Outros ativos	252	255	-1,2%	226	11,3%
ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA	-	-	n.a.	-	n.a.
NÃO CIRCULANTE	35.425	31.069	14,0%	34.421	2,9%
Realizável a Longo Prazo	3.957	3.805	4,0%	3.926	0,8%
Títulos e valores mobiliários	12	7	64,6%	12	0,6%
Contas a receber	173	111	56,2%	186	-7,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	876	789	11,0%	905	-3,2%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	743	1.057	-29,7%	730	1,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	556	486	14,6%	537	3,6%
Depósitos judiciais	716	781	-8,3%	719	-0,3%
Despesas antecipadas	86	81	5,0%	83	2,9%
Instrumentos financeiros derivativos	534	265	101,7%	522	2,4%
Arrendamentos	210	194	7,9%	213	-1,7%
Outros ativos	51	34	50,1%	19	172,3%
Permanente	31.468	27.264	15,4%	30.495	3,2%
Investimento	1.593	-	n.a.	1.602	-0,5%
Imobilizado	19.274	18.443	4,5%	18.308	5,3%
Intangível	10.601	8.821	20,2%	10.585	0,1%
PASSIVO	49.026	41.117	19,2%	49.819	-1,6%
CIRCULANTE	8.738	7.903	10,6%	10.611	-17,7%
Empréstimos e financiamentos	106	2.261	-95,3%	538	-80,3%
Instrumentos financeiros derivativos	247	13	1752,9%	195	26,7%
Passivo de arrendamento	1.243	1.107	12,3%	1.270	-2,1%
Fornecedores	3.010	2.661	13,1%	3.267	-7,9%
Obrigações trabalhistas	348	312	11,7%	303	14,9%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	1.540	1.076	43,1%	1.419	8,5%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	122	81	50,9%	245	-50,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	227	52	335,8%	534	-57,5%
Autorizações a pagar	1.691	105	1503,9%	2.630	-35,7%
Receitas diferidas	188	225	-16,7%	197	-4,9%
Outros passivos	16	9	87,6%	13	26,6%
PASSIVO RELACIONADO A ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	-	-	n.a.	0	n.a.
NÃO CIRCULANTE	14.951	9.750	53,3%	14.101	6,0%
Empréstimos e financiamentos	3.233	284	1038,0%	3.307	-2,2%
Instrumentos financeiros derivativos	98	-	n.a.	14	604,1%
Passivo de arrendamento	8.590	7.290	17,8%	7.794	10,2%
Autorizações a pagar	1.256	238	428,4%	1.251	0,4%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	3	3	7,9%	3	2,9%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	12	212	-94,2%	13	-6,5%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.019	908	12,3%	961	6,0%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	6	7	-11,6%	6	0,0%
Receitas diferidas	674	739	-8,8%	689	-2,2%
Outros passivos	59	69	-14,4%	62	-4,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.338	23.464	8,0%	25.107	0,9%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	422	399	5,9%	402	5,1%
Reservas de lucros	11.237	9.317	20,6%	11.237	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(4)	(5)	-11,6%	(4)	0,0%
Ações em tesouraria	(5)	(3)	87,4%	(5)	0,0%
Lucro do período	210	277	-24,0%	-	n.a.

Anexo 2
TIM S.A.
Demonstração de Resultados

	DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Líquida	4.727	4.340	8,9%	4.799	-1,5%
	Receita de Serviços	4.584	4.228	8,4%	4.620	-0,8%
	Serviço Móvel	4.286	3.947	8,6%	4.323	-0,9%
	Gerada pelo Cliente	3.900	3.600	8,3%	3.914	-0,4%
	Interconexão	112	136	-17,4%	135	-17,2%
	Plataforma de Clientes*	35	17	107,7%	37	-3,4%
	Outras Receitas	239	194	23,1%	238	0,6%
	Serviço Fixo	297	281	5,7%	296	0,3%
	dos quais TIM Live	192	174	10,2%	188	1,9%
	Receita de Produtos	143	112	28,7%	180	-20,1%
	Custos da Operação	(2.624)	(2.319)	13,1%	(1.607)	63,28%
	EBITDA	2.103	2.020	4,1%	3.192	-34,1%
	Margem EBITDA	44,5%	46,6%	-2,1p.p.	66,5%	-22,0p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.399)	(1.428)	-2,0%	(1.436)	-2,6%
	Depreciação	(978)	(980)	-0,2%	(1.014)	-3,5%
	Amortização	(421)	(448)	-6,0%	(422)	-0,4%
	Equivalência Patrimonial	(9)	(0)	n.a.	-	n.a.
	EBIT	695	592	17,3%	1.745	-60,2%
	Margem EBIT	14,7%	13,7%	1,0p.p.	36,4%	-21,7p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(248)	(225)	10,1%	(180)	37,6%
	Despesas financeiras	(639)	(293)	118,5%	(560)	14,2%
	Receitas financeiras	396	67	494,7%	378	4,9%
	Variações cambiais, líquidas	(5)	1	n.a.	2	n.a.
	Lucro antes dos impostos	447	367	21,7%	1.565	-71,4%
	Imposto de renda e cont. social	(42)	(90)	-54,0%	(549)	-92,4%
	Lucro Líquido	405	277	46,4%	1.015	-60,1%
Normalizado**	Custos da Operação	(2.604)	(2.319)	12,3%	(2.350)	10,8%
	Pessoal	(302)	(277)	8,9%	(298)	1,3%
	Comercialização	(817)	(815)	0,2%	(758)	7,7%
	Rede e Interconexão	(894)	(720)	24,1%	(682)	31,1%
	Gerais e Administrativos	(198)	(167)	18,1%	(203)	-2,6%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(188)	(146)	29,0%	(229)	-17,8%
	Provisão para devedores duvidosos	(136)	(123)	10,5%	(117)	16,6%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(69)	(70)	-1,5%	(64)	9,1%
	EBITDA	2.123	2.020	5,1%	2.449	-13,3%
	Margem EBITDA	44,9%	46,6%	-1,6p.p.	51,0%	-6,1p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(248)	(225)	10,1%	(180)	37,6%
	Imposto de renda e cont. social	(48)	(90)	-46,4%	(54)	-9,5%
	Lucro Líquido	419	277	51,2%	768	-45,5%
	<i>Total Itens Normalizados</i>	<i>(13)</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>	<i>247</i>	<i>n.a.</i>

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 6,9 milhões no 1T22 e -R\$ 13,3 milhões no 4T21) e impacto dos impostos diferidos e correntes sobre a receita gerada pela transação da I-Systems (+R\$ 509,2 milhões no 4T21).

Anexo 3
TIM S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
Posição de Caixa Inicial	5.229	2.575	103,0%	4.068	28,5%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	467	367	27,2%	822	-43,1%
Itens não-recorrentes	(20)	-	n.a.	743	n.a.
Depreciação e Amortização	1.399	1.428	-2,0%	1.436	-2,6%
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	n.a.	11	-23,5%
Ganho na transação de venda 51% I-Systems (antiga FiberCo)	-	-	n.a.	(782)	-100,0%
Provisão para processos administrativos e judiciais	71	79	-9,6%	55	28,7%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	37	16	123,9%	(4)	n.a.
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	213	36	487,6%	81	162,1%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	255	192	32,6%	246	3,4%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(5)	31,6%	3	n.a.
Provisão para perdas de crédito esperadas	136	123	10,5%	117	16,6%
Outros	22	6	296,9%	43	-47,9%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(6)	407	n.a.	(146)	-95,8%
Contas a receber de clientes	(110)	142	n.a.	(521)	-78,9%
Impostos e contribuições a recuperar	410	397	3,4%	269	52,7%
Estoques	(20)	(54)	-63,7%	29	n.a.
Despesas antecipadas	(239)	(101)	137,1%	(12)	1843,7%
Depósitos judiciais	8	27	-70,7%	19	-58,8%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(56)	(4)	1193,2%	71	n.a.
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(1.457)	(696)	109,4%	466	-412,6%
Obrigações trabalhistas	45	39	15,0%	(22)	n.a.
Fornecedores	(253)	(474)	-46,7%	611	n.a.
Impostos, taxas e contribuições	(141)	(97)	45,8%	(10)	1288,1%
Autorizações a pagar	(991)	4	n.a.	(1)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(56)	(88)	-36,6%	(61)	-8,7%
Receita diferida	(25)	(58)	-57,3%	(17)	43,7%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(37)	(23)	61,2%	(34)	9,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(4)	-100,0%	31	-100,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.120	1.950	-42,6%	3.123	-64,2%
Capex**	(1.328)	(1.324)	0,3%	(2.157)	-38,4%
Títulos e valores mobiliários	495	468	5,7%	(1.266)	n.a.
Caixa proveniente da venda de 51% I-Systems (antiga FiberCo)	-	-	n.a.	1.096	-100,0%
Outros	2	1	30,2%	(4)	n.a.
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(831)	(854)	-2,7%	(2.331)	-64,3%
Novos empréstimos	-	-	n.a.	390	-100,0%
Amortização de empréstimos	(430)	-	n.a.	(48)	797,7%
Juros pagos - Empréstimos	(25)	(8)	231,5%	(44)	-43,3%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(304)	(264)	15,5%	(319)	-4,5%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(253)	(198)	28,1%	(219)	15,5%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(475)	(487)	-2,4%	(212)	124,3%
Novos financiamentos licença 5G	-	-	n.a.	843	-100,0%
Outros	(27)	1	n.a.	(22)	19,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.514)	(954)	58,7%	369	n.a.
Fuxo de Caixa	(1.226)	141	-967,8%	1.161	-205,6%
Posição de Caixa Final	4.003	2.717	47,4%	5.229	-23,4%

* LAIR normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21).

** Resultado do 4T21: efeitos da aquisição 5G sem impacto no caixa (Nota 39 do ITR).

Anexo 4
TIM S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	52.305	51.728	1,1%	52.066	0,5%
Pré-Pago	29.089	29.509	-1,4%	29.201	-0,4%
Pós-Pago	23.215	22.219	4,5%	22.865	1,5%
Pós-Pago (ex-M2M)	19.232	18.279	5,2%	18.882	1,8%
Base de Usuários 4G ('000)	46.865	43.971	6,6%	46.314	1,2%
Base de Usuários 5G DSS ('000)	366	-	n.a.	284	29,0%
Market share	20,3%	21,5%	-1,3p.p.	20,4%	-0,2p.p.
Pré-Pago	24,3%	25,4%	-1,1p.p.	24,5%	-0,2p.p.
Pós-Pago	16,7%	17,9%	-1,1p.p.	16,8%	-0,1p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)	18,8%	19,4%	-0,5p.p.	18,7%	0,1p.p.
Adições Brutas ('000)	5.060	6.664	-24,1%	5.244	-3,5%
Adições Líquidas ('000)	239	296	-19,3%	452	-47,2%
Pré-Pago	(111)	(94)	18,5%	(38)	190,8%
Pós-Pago	350	389	-10,2%	490	-28,7%
Pós-Pago (ex-M2M)	349	243	43,6%	586	-40,4%
Churn Mensal (%)	3,1%	4,1%	-1,0p.p.	3,1%	0,1p.p.
ARPU Móvel (R\$)	27,4	25,5	7,6%	27,7	-1,1%
Pré-Pago	13,2	12,6	5,1%	13,4	-1,8%
Pós-Pago	39,1	37,7	3,6%	39,8	-1,8%
Pós-Pago (ex-M2M)	46,8	45,3	3,1%	48,0	-2,6%
SAC/Adições Brutas (R\$)	68	52	30,1%	64	6,1%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	789	887	-11,0%	811	-2,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	689	662	4,2%	685	0,7%
FTTH	438	333	31,4%	399	9,6%
FTTC	252	329	-23,4%	286	-11,9%
Adições Líquidas TIM Live ('000)	5	16	-72,3%	10	-53,3%
ARPU TIM Live (R\$)	91,4	89,6	2,0%	91,1	0,4%
Aparelhos Vendidos ('000)	153	154	-0,9%	168	-9,0%
Colaboradores	9.120	9.189	-0,8%	9.337	-2,3%